

RESUMO EXPANDIDO

Gagueira musical, manobra de Valsalva ou hesitação: Um problema subestimado

Musical Stuttering, Valsalva Maneuver, or hesitation: An underestimated problem

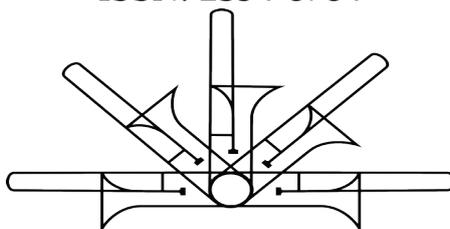
Alexandre Magno e Ferreira
UFPB - amesf2@academico.ufpb.br
Wilhian Robson Werle
UFRN - wilhian_werle@hotmail.com

Palavras chave: Saúde do músico, Gagueira musical, Manobra de Valsalva

Keywords: *Musician's Health, Music Stuttering, Valsalva Maneuver*

Este trabalho reporta sobre uma desordem que afeta músicos de metais ao tentar iniciar notas ou frases musicais. Este também explica, de forma sucinta, sobre as nomenclaturas, sintomas, causas e como pedagogos e profissionais da saúde sugerem lidar com seus efeitos.

Desde os anos 90 pesquisadores têm usado o termo *Music Stuttering* ou em português Brasileiro "Gagueira Musical" para denotar o distúrbio. O Dr. Cochran descreve: "No entanto, nos últimos anos, um distúrbio chamou a atenção da comunidade profissional de metais [...], e não responde aos tratamentos pedagógicos tradicionais. Eu chamo esse distúrbio de "Gagueira Musical" (COCHRAN, 2004, p. vi).¹ Ele define que "A gagueira musical (ou seja, manobra de Valsalva) é [...] um distúrbio na performance de instrumentos de metais que impede o desempenho de linhas musicais fluentes" (COCHRAN, 2004, p. ix).² Em breve busca no site de periódicos da CAPES, o termo GAGUEIRA retornou com 33 resultados em artigos revisados por pares, provando que o termo não contém denotação pejorativa. O mesmo ocorre no exterior, onde a revista *The Journal of Fluency Disorders*, cita três casos de instrumentistas de metais. Destes, dois usam o termo *stuttering*, no título ou no corpo do



texto: (MELTZER, 1992; PACKMAN; ONSLOW, 1999; SILVERMAN; BOHLMAN, 1988). Outra nomenclatura encontrada foi o da hesitação, com apenas uma ocorrência (AKERS, 2016).

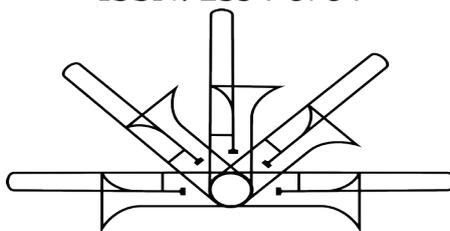
O primeiro contato com literatura específica ocorreu através do depoimento de Richard Herb, então trombonista baixo da orquestra sinfônica de Nova Orleans, que procurou Arnold Jacobs em 1966 queixando-se desse problema. À época, Jacobs esclareceu que essa desordem tinha suas origens no uso equivocado da manobra de Valsalva.³ Segundo ele, entre outras utilidades (BEZERRA, 2022), o ser humano faz uso desse recurso para defecar e dar à luz a bebês (STEWART, 1987, p. 17–18). De forma prática, Brad Howland, o principal trombonista da orquestra de Vitória no Canadá, esclarece o que acontece com o músico:

A manobra de Valsalva é uma resposta automática do corpo a determinados estímulos. O instrumentista de metal inspira, mas antes que o som começa, há uma hesitação momentânea enquanto a língua se move para cima e trava em uma posição superior, causando um aumento da pressão do ar na boca. A sensação de pressão desencadeia um aperto dos músculos do estômago e contração do diafragma: uma situação em que conjuntos opostos de músculos estão trabalhando uns contra os outros (HOWLAND, 2009).⁴

A etiologia da desordem permanece desconhecida. Porém, há uma forte indicação da influência de pedagogias de metais muito focadas em processo. Além disso, as doutoras (MACAULEY; STECKOL, 2004) argumentam que há cientificamente muitas similaridades entre a gagueira comum e a musical. Também há pesquisas de pós graduação e artigos em que músicos traçam paralelos entre as desordens (AKERS, 2016; COCHRAN, 2004; ROBERT VAN, 2013). No último trabalho encontrado sobre o assunto, (AKERS, 2016, p. 15–17) menciona duas razões para isso acontecer: uso exacerbado de pressão na parte de trás da língua e fechamento da glote. Listarei aqui apenas detalhes da primeira:

[...]fazer muita pressão atrás da língua antes da articulação inicial. Esse processo pode ocorrer durante o uso excessivo de notas iniciais com a língua. Em vez de depender principalmente da respiração ou do ar para iniciar as notas, criar muita pressão atrás da língua para ajudar a criar uma articulação clara também pode contribuir para a hesitação. É importante nos lembrar e aos alunos que, as notas começam com a respiração, não com a pressão acumulada atrás da língua (AKERS, 2016, p. 15).⁵

Sobre tratamentos pedagógicos, o Dr. Cochran advoga o uso de ataques com ar, truques sensoriais, metrônomo e visualizar um maestro regendo o músico (COCHRAN, 2004, p. 45). Professor Mark Howland indica o artigo *Letters from New York: Carmine Caruso and the Six Notes* escrito por (BURTIS, 2017), e os dois máster classes de Arnold Jacobs



(JACOBS, 1973). Dr. Akers apresentou em sua tese soluções pedagógicas baseadas nas experiências de muitos trompistas que aprenderam a lidar com esse problema (AKERS, 2016, p. 15–20).

Sobre tratamentos elaborados por médicos, Dr. Cochran menciona o uso do *Delayed Auditory Feedback* (DAF) ou, em português brasileiro, Feedback Auditório com Atraso (FAA) e explica:

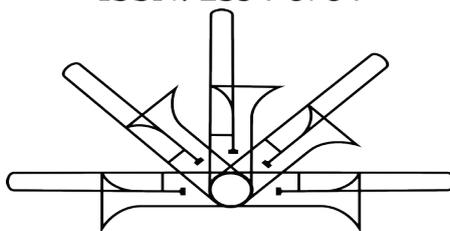
Ao usar FAA, uma pessoa que gagueja fala em um microfone conectado a um dispositivo eletrônico. Este dispositivo atrasa o som da voz da pessoa por um breve momento, geralmente menos de um segundo. A quantidade de atraso é ajustável e varia dependendo da gravidade da hesitação. O atraso no som faz com que o falante diminua e prolongue sua fala, permitindo assim a fluência (COCHRAN, 2004, p. 44).⁶

Há também outros métodos que podem ser testados com músicos como (TONEV, 1994), e (TOYOMURA; FUJII; KURIKI, 2015) porém reforço que até o momento, as abordagens pedagógicas ainda são as únicas que estão disponíveis.

Referências

- AKERS, D. W. **Hesitation of Initial Articulations**. 2016. 67 f. Tese de Doutorado em Artes Musicais (DMA) – Texas Tech University, Lubbock, TX, 2016. Acesso em: 20 jun. 2022.
- BEZERRA, C. Manobra de Valsalva: o que é, para que serve e como fazer. 2022. **Tua Saúde**. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/manobra-de-valsalva/>. Acesso em: 9 jul. 2022.
- BURTIS, S. Letters from New York: Carmine Caruso and the Six Notes. 2017. **On Line Trombone Journal**. Disponível em: <https://trombone.org/articles/view.php?id=154> . Acesso em: 5 jul. 2022.
- COCHRAN, M. E. **A Comparison of the Behavior and Characteristics of Stuttering Speech Valsalva Maneuver**. 2004. 100 f. Tese de Doutorado – The University of Alabama School of Music, Tuscaloosa, Alabama, 2004.
- FUGHELLI, P.; STELLA, A.; STERPETTI, A. V. Antonio Maria Valsalva (1666–1723): The Smooth Revolution Made by a Gentleman. **Circulation Research**, [S. l.], v. 124, n. 12, p. 1704–1706, 7 jun. 2019. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIRCRESAHA.119.315048>. Acesso em: 9 jul. 2022.

XI Simpósio Científico da ABT- 2022
 Submissão: 24/07/2022 - aceite: 28/07/2022
 ISSN: 2594-8784



HOWLAND, B. *The Valsalva Maneuver in Brass Playing*. 2009.

<https://www.musicforbrass.com/>. Disponível em:

<https://www.musicforbrass.com/articles/valsalva-maneuver.html>. Acesso em: 5 jul. 2022.

JACOBS, A. Arnold Jacobs masterclass from the 1973 ITEC. 1973. **TubeNet**. Disponível em:

<http://www.chisham.com/tips/index.html>. Acesso em: 5 jul. 2022.

MACAULEY, B. L.; STECKOL, K. D. Musical stuttering: a true scenario and a genuine phenomenon. **ASHA Leader**, [S. l.], v. 9, n. 18, p. 8–10, 5 out. 2004. Disponível em:

<https://go-gale.ez15.periodicos.capes.gov.br/ps/i.dop=AONE&sw=w&issn=10859586&v=2.1&it=r&id=GALE%7CA123362096&sid=googleScholar&linkaccess=abs> . Acesso em: 20 jun. 2022.

MELTZER, A. Horn stuttering. **Journal of Fluency Disorders**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 257–264, jan. 1992. Disponível em:

<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/0094730X9290037Q> . Acesso em: 20 jun. 2022.

PACKMAN, A.; ONSLOW, M. Fluency disruption in speech and in wind instrument playing. **Journal of Fluency Disorders**, [S. l.], v. 24, n. 4, p. 293–298, dez. 1999. Disponível em:

<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0094730X99000212>. Acesso em: 20 jun. 2022.

ROBERT VAN, de V. Musical Stuttering: Similar to Speech Stuttering? – International Stuttering Awareness Day. 2013. <https://isad.live/home/>. Disponível em:

<https://isad.live/isad-2013/papers-presented-by-2013/musical-stuttering-similar-to-speech-stuttering/comment-page-1/> . Acesso em: 6 jul. 2022.

SILVERMAN, F. H.; BOHLMAN, P. Flute stuttering. **Journal of Fluency Disorders**, [S. l.], v. 13, n. 6, p. 427–428, dez. 1988. Disponível em:

<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/0094730X88900101> . Acesso em: 20 jun. 2022.

STEWART, M. D. **Arnold Jacobs: The Legacy of a Master**. Illinois: The Instrumentalist Publishing Company, 1987.

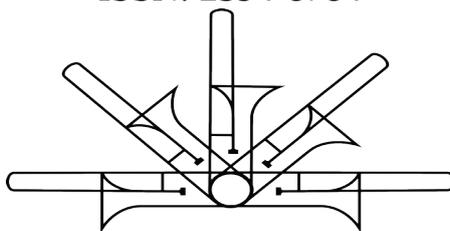
TONEV, P. Speech control, correction, and overcoming stuttering: A solution by Perfectly Mastered Breathing (PMB). **Journal of Fluency Disorders**, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 216, set. 1994. Disponível em:

<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/0094730X94902038> .

Acesso em: 20 jun. 2022.

TOYOMURA, A.; FUJII, T.; KURIKI, S. Effect of an 8-week practice of externally triggered speech on basal ganglia activity of stuttering and fluent speakers. **NeuroImage**, [S. l.], v. 109, p. 458–468, abr. 2015. Disponível em:

<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1053811915000385> . Acesso em: 20 jun. 2022.



Endnotes

1. However, in recent years a disorder has come to the attention of the professional brass community that disrupts the performer's ability to communicate the music, and does not respond to traditional pedagogical treatments. I call this disorder "Musical Stuttering".
2. Musical stuttering (i.e. Valsalva maneuver) is a term used to describe a disorder in brass playing that prevents the performance of fluent musical lines.
3. O termo "manobra de Valsalva" é uma homenagem ao cientista, matemático e cirurgião Antônio Valsalva, que viveu de 1666 a 1723 na Itália. Suas contribuições para a medicina são reconhecidas (FUGHELLI; STELLA; STERPETTI, 2019).
4. The Valsalva Maneuver is an automated response by the body to certain stimuli. The brass player takes a breath, but before playing can commence there is a momentary hesitation while the tongue moves up and locks in an upper position, causing a build-up of air pressure in the mouth. The sensation of pressure triggers a tightening of the stomach muscles and contraction of the diaphragm: a situation where opposing sets of muscles are working against each other.
5. The first is pressuring too much air behind the tongue before the initial articulation. This process can occur during the excessive use of starting notes with the tongue. Instead of primarily relying on the breath or wind to start notes, building too much pressure behind the tongue to help create a clear articulation can also contribute to the hesitation. It is important to remind oneself, and students, that notes start with the breath, not with pressure built up behind the tongue.
6. When using DAF, a person who stutters speaks into a microphone connected to an electronic device. This device delays the sound of the speaker's voice for a brief moment, usually less than a second. The amount of delay is adjustable and varies depending on the severity of the Stutter. The delay in sound causes the speaker to slow down and prolong his speech, thereby enabling fluency.